Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Escola das Figueirinhas C/ Pré 1º Ciclo

EB1/PE das Figueirinhas

Projeto Educativo

2024 - 2028

Ficha técnica

TÍTULO: Projeto Educativo de Escola

ELABORAÇÃO

Coordenação: Professora Lília Gouveia e Maria da Luz Castro (Diretora)

Equipa de Docentes: Dânia Silva, Rubina Melim, Sandra Oliveira e Vera Ferreira

ANO: novembro 2024

MORADA: EB1/PE das Figueirinhas

Rua da Escola, 9125-131 Caniço

TELEFONE: 291 146 039

EMAIL: eb1pefigueirinhas@edu.madeira.gov.pt

SÍTIO DA INTERNET: http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pefigueirinhas

SIGLAS E ABREVIATURAS

PEE – Projeto Educativo de Escola

PAA - Plano Anual de Atividades

RI - Regulamento Interno

RAA – Relatório de Autoavaliação

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DSDO – Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional

OCEPE - Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

OE – Objetivos Estratégicos

ADD – Avaliação de Desempenho Docente

PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

Índice

1. INTRODUÇÃO 5
1.1. Enquadramento 5
1.2. Articulação com o PEE/RAA/PAA anteriores 5
1.3. Metodologia de trabalho 6
2. IDENTIDADE 6
2.1. Missão 7
2.2. Visão 7
2.3. Valores 7
3. CARACTERIZAÇÃO 8
3.1. Meio/localização 8
3.2. Encarregados de Educação 9
3.3. Crianças/Alunos 9
3.4. Parcerias 9
3.5. Recursos humanos 9
3.6. Recursos materiais e físicos 10
3.7. Oferta educativa 10
3.8. Opções Curriculares 11
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO 15
4.1. Identificação dos principais problemas 15
4.2. Pontos fortes a aprofundar/Potencialidades e recursos ao dispor 16
4.3. Tabela A. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos 17
4.4. Tabela B. Definição e calendarização das metas 19
5.AVALIAÇÃO DO PEE 21
6. APROVAÇÃO/DIVULGAÇÃO 21
6.1. Aprovação 21

6.2. Divulgação 21

Bibliografia 22

1. INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento

Elaborado por uma equipa de docentes, designada pela direção, compete ao Conselho Escolar "aprovar o Projeto Educativo" (Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto, artigo 13.º, ponto 1, alínea a, conjugada com ofício circular nº. 17/2012 de 16 de maio) cujo conteúdo deve salvaguardar os princípios, os valores, os objetivos e as metas que orientam a escola.
Considerando as grandes mudanças que caraterizam a sociedade atual exige-se uma Escola que atente ao contexto social, com uma dinâmica educativa e inovadora, capaz de formar e educar cidadãos preparados para as novas exigências, de acordo com os recursos disponíveis e as necessidades e interesses de cada um.

O PEE assume-se como um instrumento de planeamento institucional e estratégico da escola, quer na operacionalização da sua autonomia, quer na orientação educativa. Este documento, baseado nas conclusões do relatório de autoavaliação e na avaliação do PEE findo, para além de espelhar a realidade da escola, permite perceber a orientação da escola em prol daquilo que identificou como sendo fundamental, bem como a ação de melhoria educativa. O documento sucinto, conciso e objetivo e, fundamentalmente, elaborado numa base de debate reflexivo e de negociação com a comunidade educativa.
Desta forma, a Escola, mais do que nunca teve a preocupação de centrar os seus modelos de ensino/aprendizagem e de organização, em processos que possibilitem dar resposta aos desafios da atualidade, através da promoção de práticas (em ação) que desencadeiem situações de verdadeira aprendizagem, às quais os alunos atribuam significado e desenvolvam competências. Professores, escola, família, instituições e alunos fazem parte de um processo complexo de construção de uma sociedade do conhecimento, mais preparada para o futuro.

1.2. Articulação com o PEE/RAA/PAA anteriores

Este projeto surge após análise da monitorização periódica/Final do PEE, RAA,

PAA, PAFC, atas do Conselho Escolar e Conselho de Turma, realizadas ao longo do quadriénio 2020/2024 e recorrendo ao modelo metodológico baseado no Guião de Procedimentos de Autoavaliação de Escolas da RAM elaborado pela DSDO.

1.3. Metodologia de trabalho

Sendo que o PEE se deve apresentar como um documento estratégico orientador da ação educativa, do estabelecimento de educação e de ensino, e como um instrumento operatório para os membros da comunidade educativa, este deve, também, apresentar-se como um meio de informação para quem procura a escola. A elaboração do PEE pressupõe o envolvimento de todos e, por conseguinte, uma metodologia de trabalho participativa. Assim, revelou-se imprescindível a participação e a auscultação da comunidade educativa, relativamente à organização escolar, à relação pedagógica, à liderança e aos recursos humanos e materiais.

Na EB1/PE das Figueirinhas, o PEE foi elaborado por uma equipa responsável que teve o papel de organizar a recolha da informação necessária, proceder à sua análise, promover a participação dos diferentes agentes da comunidade, valorizando as suas análises e conclusões, redigir o documento final e, após aprovação, proceder ao seu acompanhamento, monitorização e avaliação.

2. IDENTIDADE

2.1. Missão

A EB1/PE das Figueirinhas tem como missão fundamental a formação integral das suas crianças/alunos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária, inclusiva e democrática, através da formação de cidadãos críticos, criativos, participativos e responsáveis.

A formação integral das crianças/alunos concretiza-se numa educação de qualidade, consubstanciada na prestação de um serviço de rigor e excelência, alicerçada nas dimensões ética, cultural, humanista, científica, ambiental, artística e desportiva.

A missão prosseguirá no sentido de contribuir para a formação de crianças e alunos através do incremento de práticas que vão ao encontro da inovação de metodologias pedagógicas, na valorização da Cidadania, na cultura científica e artística, na prática desportiva e na inclusão.

2.2. Visão

A EB1/PE das Figueirinhas pretende consolidar a imagem de uma instituição de referência na Educação, desenvolvendo projetos e iniciativas no âmbito do conhecimento e da cidadania. Continuar o seu percurso orientado por uma lógica de inovação e experimentação, nomeadamente nas áreas da ciência, da arte, da cultura, da tecnologia e do desporto. Valorizar todos os níveis de educação e ensino, garantindo a cada criança/aluno uma experiência educativa realmente marcante e transformadora, mobilizando os recursos educativos a favor de todos, preservando, contudo, a identidade individual.

2.3. Valores

No que concerne a valores, a Escola cruza-se com os valores da Estratégia Nacional para a Cidadania e com os valores do PASEO. Assim, valoriza-se:

- a **Cidadania**, no respeito pela diversidade humana e cultural e na defesa e prática interventiva dos direitos humanos, na aprendizagem da

capacidade de negociar a resolução de conflitos, da solidariedade, da sustentabilidade ecológica;

- a **Excelência e Exigência**, no rigor, na superação, na resiliência perante as dificuldades, na consciência de si e dos outros, na sensibilidade e na solidariedade para com os outros;
- a **Responsabilidade e Integridade**, no respeito a si mesmo e aos outros, no saber agir eticamente, na obrigação de responder pelas próprias ações, em função do bem comum;
- a **Curiosidade, Reflexão e Inovação**, em querer aprender mais, em desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo;
- a **Liberdade**, manifestando a autonomia pessoal;
- o **Mérito**, valorizando a iniciativa, a autonomia, o desempenho individual, o mérito pessoal e académico.

3. CARACTERIZAÇÃO

3.1. Meio/localização

A escola localiza-se na Rua da Escola, sítio da Abegoaria, na cidade do Caniço, confrontando a norte com a freguesia da Camacha e a Oeste com a freguesia de S. Gonçalo. Esta localidade possui vários núcleos residenciais, incluindo o Estabelecimento Prisional do Funchal.

A freguesia do Caniço foi elevada à categoria de vila a 19 de abril de 2000 e à categoria de cidade a 10 de junho de 2005. Esta cidade concentra a maioria da população do concelho, sendo a que possui o maior quantitativo populacional. De acordo com os sensos de 2021, no Caniço habitam cerca de 24.046 habitantes, continuando a ser "uma das zonas habitacionais mais apetecidas".

A nível económico destaca-se por ser o segundo maior polo de desenvolvimento turístico do arquipélago. A atividade comercial, também está muito desenvolvida evidenciando-se mais na zona centro com a instalação de vários

estabelecimentos comerciais. O Caniço alberga também zonas industriais (limite poente da freguesia) muito próximo da escola.

A nível cultural, existem algumas instituições que desenvolvem esta cidade, Grupo Coral e Etnográfico o Brinquinho, Associação Cultural e Musical Sons da Tradição; Banda Filarmónica do Caniço e Eiras; Conservatório Escola das Artes, Núcleo Museológico do Caniço e ainda a Biblioteca e Casa do Povo do Caniço, que dinamizam os interesses culturais.

3.2. Encarregados de Educação

A maioria dos pais e encarregados de educação tem habilitações literárias entre o secundário e licenciatura. Estes níveis de escolaridade podem ser fatores preponderantes para a evolução positiva do acompanhamento escolar das crianças/aluno. O nível socioeconómico das famílias é médio.

3.3. Crianças/Alunos

As crianças/alunos estão distribuídas pelo Pré-escolar e 1ºCiclo entre a faixa etária dos 3 aos 10 anos. O número de crianças/alunos altera de ano para ano, consoante o número de saídas no 4º ano de escolaridade e o número de entradas no pré-escolar e 1º ano de escolaridade.

3.4. Parcerias

As parcerias visam a implementação dos projetos e atividades da escola, alinhando-se com as necessidades e prioridades estabelecidas no Projeto Educativo da Escola (PEE). Estas parcerias são fundamentais para promover o sucesso educativo e a formação integral dos alunos. Assim, as múltiplas parcerias/protocolos, constarão no PAA, pois poderão variar anualmente dependente das atividades a desenvolver.

3.5. Recursos humanos

Corpo Docente é estável, interessado, dinâmico e participativo. Existência de uma continuidade de docentes que exercem as funções de titulares de grupo/turma. A nível do corpo Não Docente, também estável e muito trabalhador. A liderança e a gestão, a cargo da direção, é também muito eficiente.

3.6. Recursos materiais e físicos

<table>
<tr><td>O edifício escolar apresenta uma área bruta de construção com 1110 m2</td><td>Tipo de edifício: rés-do-chão e 1º piso.</td></tr>
<tr><td><u>Salas:</u>

salas de aula curriculares, salas do Pré-Escolar, salas das AEC´s e salas de apoio.

<u>Salas específicas:</u>

gabinete de direção, gabinete administrativo, sala de informática, sala de ambientes inovadores, sala de educação artística, sala de expressão plástica, biblioteca, sala da educação especial e sala de professores.</td><td><u>Espaços comuns:</u> cantina, cozinha e casas de banho.

<u>Espaços desportivos:</u> ginásio, sala de arrumações e campo de jogos.

<u>Espaços exteriores:</u> espaço de recreio, espaços cobertos e intercomunicador no portão.</td></tr>
<tr><td colspan="2"><u>Recursos materiais:</u>

Computadores, tablets, quadros interativos, Active Board Promethean, projetores multimédia, meios audiovisuais, impressoras, livros, cartazes, quadros brancos, televisores, diverso material para as ciências experimentais e robótica.</td></tr>
</table>

3.7. Oferta educativa

A EB1/PE das Figueirinhas disponibiliza a seguinte oferta educativa:

- Educação Pré-Escolar;
- Ensino Básico - 1.º Ciclo;
- Atividades de Enriquecimento do Currículo;
- Clubes;

- Ocupação dos Tempos Livres (OTL)

A Educação Pré-Escolar segue as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e esta destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como "a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida".

No 1.º Ciclo, a escola integra na sua autonomia organizacional e pedagógica, a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), nos quatro anos de escolaridade, de acordo com o Decreto-Lei nº 55/2018, publicado a 6 de julho, em que as escolas organizam o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As opções curriculares da escola, ao nível do Autonomia e Flexibilidade Curricular, concretizar-se-ão de diferentes formas e com recurso a diferentes metodologias, sendo que estas serão adotadas no início de cada ano letivo.

A escola apresenta, ainda, um conjunto de medidas de oferta educativa, pensadas e adequadas à realidade escolar, com o intuito de proporcionar aos alunos/crianças um leque diversificado e profícuo de oportunidades. Saliente-se a possibilidade de frequência das AEC, do apoio educativo e da educação especial e das atividades de animação socioeducativa e de apoio à família, previstos na legislação em vigor.

3.8. Opções Curriculares

Pré-escolar

O currículo em educação de infância é concebido e desenvolvido pelo educador, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e do Projeto Curricular de Grupo, com vista à construção de aprendizagens integradas. A organização do ambiente educativo, como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade, compreende a organização do grupo, do espaço e do tempo, a relação com os pais e outros parceiros educativos.

Áreas de conteúdo	Domínios
Formação Pessoal e Social	• Construção da identidade e da autoestima; • Independência e autonomia; • Consciência de si como aprendente; • Convivência democrática e cidadania

Expressão e Comunicação	• Domínio da Educação Física
	• Domínio da Educação Artística
	  ○ Subdomínio das Artes Visuais
	  ○ Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro
	  ○ Subdomínio da Música
	  ○ Subdomínio da Dança
	• Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
	• Domínio da Matemática

Conhecimento do Mundo	• Introdução à metodologia científica; • Conhecimento do mundo social; • Conhecimento do mundo físico e natural; • Mundo tecnológico e utilização das tecnologias.
Total: 25 horas	

Ensino Básico 1.º Ciclo

O Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho estabelece o novo currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A matriz curricular integra as componentes de currículo a trabalhar de um modo articulado e globalizante pela prática da monodocência, sem prejuízo da lecionação das disciplinas de Inglês, Educação Física e Educação Artística por docentes com formação específica para tal, bem como do desenvolvimento de projetos em coadjuvação com outros docentes.

Componentes de currículo			Carga horária semanal	
			1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Português	7h	7h
		Matemática	7h	7h
		Estudo do meio	3h	3h
		Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música) Educação Física	5h	5h
		Apoio ao Estudo	2h	1h
		Oferta Complementar 1.º e 2.º ano (Inglês)	1h	-
		Inglês	----	2h
Total			25 horas	25 horas
Educação Moral e Religiosa (oferta obrigatória e de frequência facultativa)			1h	1h

A distribuição da carga horária semanal é idêntica em todas as turmas da Escola referentes ao mesmo ano de escolaridade.

A articulação curricular será realizada, dentro das componentes de currículo definidas, por todas as turmas através de atividades / projetos definidos em conjunto pelos professores do mesmo ano.

O desenvolvimento das componentes de currículo assume especificidades próprias, de acordo com as características de cada ano, sendo da responsabilidade do professor titular de turma, em articulação com os docentes que lecionam na turma.

A Cidadania e Desenvolvimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação desenvolvem-se como componentes de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino, constituindo esta última componente uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver.

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, foram estipulados os domínios a trabalhar em cada ano de escolaridade (1.º ao 4.º ano) e ainda na Educação Pré-Escolar.

O Apoio ao Estudo constitui–se como um apoio às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

As planificações didáticas das componentes de currículo, que integram os 4 anos de escolaridade, têm por base na sua elaboração as "Aprendizagens Essenciais" definidas para cada componente, assim como as áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória".

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O Conselho Escolar, tendo como base de trabalho, os resultados obtidos no anterior projeto educativo e as conclusões do relatório de autoavaliação da escola, determinou as seguintes áreas de intervenção.

4.1. Identificação dos principais problemas

DIMENSÃO	PONTOS FRACOS/PRIORIDADES
Aprendizagem e Ensino	• Pouca visibilidade dos bons desempenhos escolares/atitudes/valores • Baixo nível de interesse, empenho e motivação dos alunos, para obtenção de melhores resultados.
Avaliação das Aprendizagens	• Baixa percentagem de alunos ao nível Muito Bom nos resultados globais de aprendizagem • Dificuldade de comunicação/expressão oral, interpretação e escrita na língua portuguesa • Dificuldade na compreensão/interpretação e raciocínio matemático • Baixa percentagem de alunos ao nível Muito Bom na Educação Artística e no Inglês
Ambiente Escolar	• Falta de tolerância e respeito para com os outros • Falta de cumprimento de regras sociais • Défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência

4.2. Pontos fortes a aprofundar/Potencialidades e recursos ao dispor

DIMENSÃO	PONTOS FORTES/POTENCIALIDADES
Liderança	• Liderança e gestão eficaz da direção da escola
Docentes	• Corpo docente coeso, dinâmico e colaborativo • Existência de uma continuidade de docentes que exercem as funções de titulares de grupo/turma • Existência de pares pedagógicos/colaborativos • Reconhecimento do trabalho realizado • Competente dinâmica e execução e discussão dos documentos estruturantes da escola • Implementação de dinâmicas pedagógicas
Cultura Organizacional	• Boas relações interpessoais
Crianças/Alunos	• Maioria da população pertencente a um nível socioeconómico médio • Comunidade educativa com acesso a meios tecnológicos
Cultura Relacional	• Associação de pais empenhada e interventiva • Participação da escola em projetos regionais, nacionais e internacionais • Promoção de relações cordiais (interpessoais) com as parcerias • Boa visibilidade da rede social
Infraestruturas	• Estabelecimento de ensino com boas condições materiais de trabalho. • Aposta constante na aquisição de material didático, tecnológico e de desgaste.
(In)Sucesso	• Obtenção de uma elevada percentagem de aproveitamento escolar.

4.3. Tabela A. **Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos**

Eixo	Dimensão	Pontos fracos/Prioridades de intervenção	Justificação Rigor/utilidade/exequibilidade/legitimidade	Objetivos Estratégicos (OE)	
PROCESSOS	**Aprendizagem e Ensino**	Pouca visibilidade dos bons desempenhos escolares/atitudes/valores. Baixo nível de interesse, empenho e motivação dos alunos, para obtenção de melhores resultados. Inquéritos à comunidade educativa	**Prioritário**: É benéfico e estimulante para os alunos sentirem-se mais valorizados pelos bons desempenhos. É exequível pois é da competência da escola. Contribui para a construção do Perfil do Aluno que pretendemos: autónomo, crítico e construtor do seu próprio conhecimento.	**1**	Implementar e dinamizar um quadro de mérito escolar.
RESULTADOS	**Avaliação das aprendizagens**	Baixa percentagem de alunos ao nível Muito Bom nos resultados globais de aprendizagem.	**Prioritário:** É útil e legítimo aumentar ao nível Muito bom nos resultados globais. É benéfico aumentar a percentagem ao nível muito bom na Educação artística e no Inglês. É profícuo manter a qualidade de ensino e os bons resultados escolares.	**2**	Aumentar o sucesso escolar/educativo das crianças/alunos nos resultados globais

		Baixa percentagem de alunos ao nível Muito Bom na Educação Artística e no Inglês.			
		Dificuldade de comunicação/expressão oral, interpretação e escrita na língua portuguesa	**Prioritário:** É útil e legítimo aumentar as capacidades de interpretação na língua portuguesa (transversal a todas as outras áreas disciplinares).	**3**	Melhorar as competências da expressão oral, leitura e escrita.
		Dificuldade na compreensão/interpretação e raciocínio matemático	**Prioritário:** É legítimo potenciar o raciocínio lógico-matemático. É útil interpretar e mobilizar informação a partir de problemas e exercícios matemáticos.	**4**	Melhorar a compreensão/interpretação e raciocínio matemático
RESULTADOS	**Ambiente Escolar**	Défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência. Falta de tolerância e respeito para com os outros.	**Prioritário:** Causa constrangimentos na segurança e aprendizagem das crianças/alunos. É legítimo pois é da competência da escola a formação pessoal e social. Assim impõe-se exercitar a cidadania ativa, crucial na promoção de competências pessoais e sociais e na aquisição de valores cívicos e humanísticos.	**5**	Melhorar competências Socio-emocionais

4.4. Tabela B. Definição e calendarização das metas

OE	Metas	Indicadores de avaliação	Meios de verificação	PAA 2024/2025	PAA 2025/2026	PAA 2026/2027	PAA 2027/2028	Dimensões da ADD
1. Implementar e dinamizar um quadro de mérito escolar.	1.1. Reformular o Regulamento da atribuição dos prémios de mérito. (artº 9 do estatuto do aluno e ética escolar)	Regulamento da atribuição dos prémios de mérito	Ata de reunião de conselho escolar (aprovação)	x				A e B
	1.2. Dinamizar atividades que promovam o Mérito Escolar.	Número de atividades	PAA	x	x	x	x	
2. Aumentar o sucesso escolar/educativo das crianças/alunos nos resultados globais.	2.1. Alcançar uma taxa de 30% de alunos ao nível do Muito Bom nos resultados globais no final do quadriénio.	Taxas de aproveitamento dos alunos	Grelhas de registo Atas de avaliação Relatório Avaliação das Aprendizagens (RAA)				x	A
	2.2. Reforçar estratégias de diferenciação pedagógicas em todas as turmas/grupos.		Relatórios de Apoio Pedagógico e EMAEI PCT	x	x	x	x	
	2.3. Utilizar a sala de ambientes inovadores para práticas experimentais e metodologias ativas no processo educativo/ensino, pelo menos uma vez por mês.	Número de requisições	Grelhas de requisição	x	x	x	x	
3. Melhorar as competências da expressão oral, leitura e escrita.	3.1. Explorar, anualmente, em trabalho colaborativo com a Técnica Superior de Bibliotecas Escolares, pelo menos 6 obras/textos do PNL/PRL/histórias.	Número de obras/textos	Planificações/sumários PCT/PCG	x	x	x	x	A

	3.2. Realizar um momento mensal de escrita criativa/oral nas diferentes turmas/grupos.	Número de atividades	Projetos da escola/sala (PAA) PCT/PCG	x	x	x	x	
	3.3. Manter uma taxa de 97% de alunos com resultados positivos no português no final de cada ano letivo.	Taxa de aproveitamento dos alunos	Grelhas de registo Avaliação das Aprendizagens (RAA)	x	x	x	x	
4. Melhorar a compreensão/interpretação e raciocínio matemático.	4.1. Operacionalizar três jogos/atividades, por ano letivo, utilizando materiais diversificados que envolvam o raciocínio lógico-matemático.	Número de atividades	Grelha de requisição PCT/PCG	x	x	x	x	A
	4.2. Manter uma taxa de 95% de alunos com resultados positivos na matemática no final de cada ano letivo.	Taxa de aproveitamento dos alunos	Grelhas de registo Avaliação das Aprendizagens (RAA)	x	x	x	x	
5. Melhorar competências Socio-emocionais.	5.1. Testar a aplicabilidade do "Manual de procedimento - Formas comuns de atuação relativamente aos comportamentos dos alunos"	Número de alunos com comportamentos/atitudes desapropriados.	Grelhas de registo de comportamento Relatório anual do Projeto Brigada Anti briga	x	x	x	x	A e B
	5.2 Utilizar instrumentos de monitorização de atitudes comportamentais.			x	x	x	x	
	5.3. Diminuir as incidências de comportamentos desajustados fora da sala de aula em 5%.	Número de alunos com ocorrências registadas		x	x	x	x	
	5.4. Realizar, anualmente, 3 atividades de caráter social/ambiental/cultural e patrimonial.	Número de atividades desenvolvidas	Relatório de atividades (PAA) PCT/PCG	x	x	x	x	

5. AVALIAÇÃO DO PEE

A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, das medidas e das atividades operacionalizadas no plano anual de atividades. Só desta forma, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados, melhorar e aperfeiçoar as ações de melhoria ao longo da sua vigência.

No sentido de acompanhar a sua consecução, o PEE será monitorizado anualmente, sendo alvo de três avaliações intercalares. Serão utilizados vários instrumentos de avaliação, tais como, relatórios de avaliação e monitorização do PAA; dos Resultados da Aprendizagem dos Alunos; dos Apoios Educativos; de Autoavaliação de Escola.

No final do quadriénio, haverá uma avaliação, tendo por referência toda a vigência do projeto educativo, o que possibilitará aferir o grau de consecução dos objetivos gizados e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo.

6. APROVAÇÃO/DIVULGAÇÃO

6.1. Aprovação

O documento foi aprovado em reunião de Conselho Escolar a 4 de novembro de 2024.

6.2. Divulgação

Atendendo a que uma ampla divulgação do projeto educativo contribui para a mobilização de todos os agentes em torno da concretização dos objetivos e metas nele consagrados, utilizar-se-ão estratégias e meios diversificados de difusão e publicação, de modo a torná-lo disponível não só a toda a comunidade educativa, como também a torná-lo acessível a quem pretenda consultá-lo.

- Divulgação interna:
    - Divulgação do PEE junto de todos os professores nas reuniões.
    - Divulgação do PEE junto do pessoal não docente, num momento

marcado para o efeito.

- Divulgação do PEE junto dos encarregados de educação aquando da receção na abertura do ano letivo e noutros momentos em que os pais vêm à escola.
- Disponibilização do PEE nos Serviços Administrativos da Escola.

- Divulgação externa:
  - Divulgação na página eletrónica da Escola (http://www.escolas.madeira- edu.pt/eb1pefigueirinhas)
  - Envio do PEE à Associação de Pais da Escola.
  - Divulgação na página de Facebook da Escola.

Bibliografia

Costa, Jorge Adelino (2004). *Construção de projectos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado*. Revista Portuguesa de Educação, vol. 17, núm. 2, pp. 85-114 Universidade do Minho

Batista Susana, Gonçalves Eva, Rosa Rita e Trigo Marco (2012). *Projectos Educativos – para um modelo da sua elaboração. Projecto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência*

Documentos Consultados

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

Estratégia de Educação para a Cidadania

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Relatório de autoavaliação, Ano letivo 2020-2024, equipa de avaliação interna da EB1/PE das Figueirinhas

Legislação

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de agosto